

## **CORRELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A ANEMIA FERROPRIVA E PARASITOSES INTESTINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Maria Zildeania Correia Gomes<sup>1</sup>; Antônia Victória Trindade Alves<sup>1</sup>; Ávila Rodrigues Nogueira<sup>1</sup>;  
Davi Lima Lopes<sup>1</sup>; Ramon Bezerra dos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: zilgomes14@gmail.com; victoriatrindadez@gmail.com; avilarodrigues@outlook.com;  
davi01lima47@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: ramondossantos@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina do sangue está abaixo dos valores considerados normais para a idade, o sexo, o estado fisiológico e a altitude, sem considerar a causa da deficiência, sendo também uma condição clínica em que a capacidade de transporte de oxigênio para os tecidos é insuficiente para responder as necessidades fisiológicas do organismo. Os principais fatores relacionados à anemia ferropriva são ingestão insuficiente de ferro, baixo nível socioeconômico, alta prevalência de doenças infectoparasitárias, prematuridade e baixa hemoglobina ao nascer. No Brasil, as enteroparasitoses são frequentes, especialmente entre as crianças, ocorrendo principalmente nas regiões de baixo nível socioeconômico e que possuem precárias condições de saneamento básico, sendo a população infantil intensamente acometida, de modo que tais parasitoses podem caracterizar a causa de uma anemia que não responde ao tratamento clínico rotineiro. A associação entre anemia e parasitoses intestinais constitui um tema de crescente interesse no âmbito da Saúde Pública, principalmente em crianças em idade escolar, uma vez que nesta faixa etária, a presença de alguns parasitas costuma determinar o aparecimento de anemia. As anemias e parasitoses se constituem entre os principais problemas de saúde pública em âmbito mundial, com maior prevalência nos países subdesenvolvidos e/ou em desenvolvimento. O objetivo proposto neste artigo foi discutir sobre a correlação existente entre parasitoses intestinais e anemias, levando em conta a qualidade de vida dos indivíduos que são acometidos pelas mesmas. A coleta de dados ocorreu por meio dos bancos de dados PubMed, Scielo e Lilacs. A análise dos achados intercorreu com base na elaboração de resumos após a leitura dos artigos, e a partir disso, a efetivação da revisão bibliográfica de cada artigo. Foram tidos como referências um total de 15 artigos entre os anos de 2010 a 2019, onde 10 seguiram o critério de inclusão abordando a temática do mesmo, onde os achados foram mais em língua portuguesa e espanhola. A análise dos resultados obtidos nos leva a observar que a falta do saneamento básico e a baixa qualidade de vida levado pela população em países subdesenvolvidos e o quanto a alimentação influenciam na qualidade física e no bem-estar desses habitantes. Neste contexto, conclui-se que a falta de saneamento básico estar interligado com as parasitoses intestinais e estas influenciam no desenvolvimento de anemias, já que certas parasitoses podem reduzir em até 20% o ferro ingerido na dieta, influenciando na qualidade de vida de um paciente acometido por estas patologias.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Enteroparasitoses. Carência de Nutrientes.